

# DIÁRIO ILLUSTRADO

31.º anno

EDITOR RESPONSÁVEL  
Luiz Augusto de Amorim

Assignaturas em Lisboa

1 mez. .... 300 réis.  
3 mezes. .... 900  
AVISO. .... 10  
Comunicados e outros artigos, contractam-se na administração.

FUNDADOR: PEDRO CORREIA DA SILVA

Quinta-feira 27 de novembro de 1902

Assignaturas nas provincias

3 mezes, pagamento adiantado. .... 14150  
A correspondencia sobre a administração, ao director da  
EMPRESA EDITORA, travessa da Queimada, 35. 1.º andar e rua  
da Barroca, 130.—Telephone n.º 117.

N.º 10:682

TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO  
35 — Travessa da Queimada — 37

## HIGH-LIFE

Sua Magestade a Rainha-Regente offereceu hontem um jantar no Paço das Necessidades á officialidade da esquadra ingleza, a que assistiram Suas Altezas o Principe Real, Infantes D. Manoel e D. Afonso, duqueza de Palmella e condessa de Figueira, vice-almirante sir Arthur Wilson, o 2.º commandante e o chefe de estado-maior com os seus ajudantes, os srs. ministros da Inglaterra e Marinha, duque de Palmella, conde da Figueira, conselheiro Francisco Maria da Cunha, visconde d'Asseca, Antonio Costa, D. José Sabugosa, D. Antonio Paraty, conde de Figueira e os dois officiaes da guarda do palacio.

Suas Altezas o Principe Real D. Luiz Filipe e o Senhor Infante D. Manoel, hontem, pelas 11 horas da manhã, foram visitar os navios da esquadra ingleza, e almoçaram a bordo do «Magestic» com o vice-almirante sir Arthur Wilson.

Acompanharam Suas Altezas os srs. visconde d'Asseca e tenente-coronel Antonio Francisco da Costa.

No Arsenal de Marinha foram recebidos pelo contra-almirante sr. Ferreira do Amaral, inspector, engenheiro Croneau e todos os officiaes superiores alli em serviço, que os acompanharam até ao caes da superintendencia, onde os esperava a galeota do sr. ministro da Marinha, que os conduziu, e bem assim as pessoas da comitiva, para bordo do couraçado «Magestic», a reboque do vapor «Trafaria».

Suas Altezas foram recebidas ao portão do navio chefe pelo vice-almirante Wilson e o estado-maior da esquadra, sendo-lhes ao mesmo tempo prestadas as devidas honras. A visita foi demorada.

O desembarque realizou-se ás 2 horas da tarde no mesmo caes, aguardando ali o regresso de Suas Altezas o sr. major general da armada conde da Paço d'Arcos, contra-almirante inspector do Arsenal sr. Ferreira do Amaral, Teixeira de Sousa e todos os officiaes de serviço no Arsenal.

A saída de Suas Altezas do bordo do «Magestic», tanto este como os demais navios que compõem a esquadra, deram a salva de 21 tiros, ao mesmo tempo que igual salva era dada pela fragata «D. Fernandes», canhoneira «Sado», cruzador «S. Raphael» e corveta «Duque da Terceira».

Pelas 3 horas Suas Altezas estiveram na Real Tapada, onde se demoraram cerca de uma hora, assistindo ao torneio de «tennis».

Como hontem dissemos, chegou a Paris Sua Magestade a Rainha Senhora D. Maria Pia.

Na «garde» de Lyon aguardavam Sua Magestade as seguintes pessoas:

Conselheiro Thomaz Rosa, Areadas de Lima e esposa, Bartholomeu Ferreira e esposa, Jayme de Séguier e esposa, Castanheira das Neves, Paiva de Andrade, Antonio de Faria e esposa, conde da Penha Longa, Antonio Martins Gavazzo, drs. Bensaude, Ferreira e Mello Vianna, Domingos de Oliveira, José Guedes de Queiroz, barão de Armstrong, coronel Roma do Bocage, Almada Negreiros, etc.

Sua Magestade, depois dos cumprimentos, dirigiu-se ao hotel Li verpool, onde occupa todo o primeiro andar, que se compõe de duas salas magnificas, sete aposentos e casa de banho.

A mobilia é toda em estylo Luiz XV, vindo-se a sala principal ornada de flores formalissimas.

Sua Magestade, que se encontra em excellente disposição de saude, aguarda em Paris a chegada de seu Augusto Filho, no seu regresso de Inglaterra, mas deve permanecer ainda por algum tempo n'aquella capital, após o regresso do Monarcha a Portugal.

Sua Alteza o Senhor Infante D. Afonso assistiu hontem ao espectáculo da Rua dos Condes.

Fazem amanhã annos, as sr.ºs:

Duqueza de Parma, D. Maria Antonia de Bragança e Bourbon.

Viscondessa da Balsemao.

D. Maria Adelaide da Cunha e Mello (Almeidinha).

D. Maria do Amparo Mendes do Almeida da Oliveira Bello.

D. Marianna de Saldanha da Gama.

D. Capitulina de Lencastre.

D. Amelia Josephina Caceres Ribeiro da Costa.

D. Maria Luiza de Avellar.

D. Anna José de Paula da Rocha Vianna.  
D. Maria de Barros e Sá.  
D. Maria Eduarda Alves da Silva.

E os srs.:

José Gonçalves Pereira dos Santos.  
Paulo Plantier Martins.  
Alfredo Maria Osorio.  
José Antonio de Carvalho.  
Bernardo Montenegro.  
José Joaquim Pereira Amado.  
José Teixeira da Silva Braga.

Regressou de Pinhel o sr. conde de Pinhel.

—Regressou do Porto a sr.ª D. Izabel Jacintho Moreira Maia.

—Regressou do Monte Estoril o sr. dr. Antonio d'Azevedo.

—Chegou a Lisboa o sr. major Mattos Cordeiro.

—Chegaram a Lisboa os srs. condes da Penha Garcia.

—Já regressou da sua casa do Alto Estoril, com toda a sua familia, á sua casa em Lisboa, o sr. Valejo Marques, dignissimo tenente de artilharia n.º 1.

—No paquete «Nile» chegou a Lisboa com sua esposa, o sr. commendador E. Barry, primo do sr. conde do Pomarinho, e actual director gerente da companhia da Mina de S. Domingos.

—O sr. dr. Agostinho Lucio da Silva foi a Morianes (mina de S. Domingos).

No Real Paço das Necessidades ha hoje, pelas 2 horas da tarde, assignatura regia.

### Um casamento «mondaine»

Na capella do palacio dos srs. marqueses do Funchal realisa-se hoje, pelas 11 e meia da manhã, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Izabel de Sousa Coutinho (Linhares) com o sr. dr. Miguel Soares d'Albergaria Pereira.

E' celebrante o sr. prior da egreja de S. Thiago, que dará aos nubentes a benção Papal.

A noiva, uma gentil senhora, primorosamente educada, é filha de fallecidos condes de Linhares e irmã do sr. marquez do Funchal.

A familia dos srs. condes de Linhares, actuaes, procede de D. Francisco Innocencio de Sousa Coutinho, filho 2.º de D. Maria Antonia Monteiro Paim, 6.ª senhora do morgado de Alva, e de seu marido D. Rodrigo de Sousa Coutinho, filho 2.º dos 10.ºs condes de Redondo.

Casou com D. Anna Luiza Teixeira Barbosa, de cujo enlace houve um filho, D. Rodrigo, 1.º conde de Linhares n'esta familia, pae dos antigos condes de Linhares (Noronhas). E' actual representante o 5.º marquez de Vagos, por ser pae da casa dos condes de Valladares.

Foi o 1.º conde de Linhares, D. Rodrigo, ministro de Portugal em Turim, onde casou com D. Gabriella, filha do 3.º marquez de S. Moncoá, depois ministro da Marinha, presidente do Real Erario, ministro dos Estrangeiros e da Guerra, morrendo em 1812.

D. Victorio, 2.º conde de Linhares, foi ministro em Turim, 1817, ministro da Marinha, 1835, e depois Presidente do Conselho de ministros e par em 1826.

Casou com D. Catharina, irmã do 1.º duque de Palmella.

D. Rodrigo, 3.º conde de Linhares, camarista de Sua Magestade El-Rei D. Luiz I, casou com D. Anna, filha do 1.º duque de Loule, pae da noiva.

O noivo, um sympathico e intelligente cavalleiro, é filho de Miguel Achilles Soares d'Albergaria Du Tertre de Auvergne e de D. Maria Angelina Soares d'Albergaria, sua prima, senhora da casa de Villa da Motta.

Neto de José Soares d'Albergaria Pereira, da antiga casa dos senhores da Rede.

Faz parte da legião portugueza como ajudante d'ordens de seu tio, tornando-se notavel pela sua valentia e brios.

Muito em moda na sociedade de Paris, casou com D. Vicenta Du Tertre d'Auvergne, filha do distincto general Du Tertre, que tanto figurou no tempo da Napoleão, senhora d'alta intelligencia e poetisa distinctissima.

O noivo, o sr. D. Miguel Soares

d'Albergaria Pereira, é estimadissimo na sua provincia da Beira Alta.

São madrinhas as sr.ªs D. Constancia de Sousa Coutinho e D. Anna de Serpa e padrinhos os srs. José Monteiro e Guilherme Soares d'Albergaria.

Em seguida á cerimonia nupcial, servir-se-ha um magnifico «lunch» fornecido pela casa Ferrari, consistindo o «menu» do seguinte:

### CHAUD

Rissoles farcis á la Rossini  
Croquettes en poires aux champignons  
Côtelettes de turbot á la Richelieu  
E'pigrammes de veau á la Vaneur  
Blancs de Perdreaux á la Durcelle

### FROID

Cœur de filet de boeuf á la Choiseul  
Galantine de pintado á la Cardinale  
Friandes de foie-gras em petites caisses

Langues fumées á l'aspic  
Sandwichs á la romaine

### ENTREMETS

Chantilly á la parisienne  
Printanier aux kirsch  
Glaces assorties

### DESSERT

Fromage anglais  
Ananas nouveau

### FRUITS GLACÉS

Genoises aux pistaches  
Meringues au confiture  
Babas d'œuf et de coco  
Amandes pralinées  
Petits fours á la française  
Bonnons fins de Paris  
Vins nationaux et étrangers  
Café et liqueurs

Os noivos vão passar a lua de mel a Hespanha.

### Real Tapada d'Ajuda

Foi uma festa encantadora a que a Direcção do club de tiro aos pomboes, offereceu hontem, na Real Tapada d'Ajuda, á officialidade da esquadra ingleza.

O torneio de «tennis», que esteve animadissimo, começou pelas 11 horas da manhã, tomando n'elle parte os seguintes grupos:

Jogadores inglezes:

Larchington, Gresson, Cause, Rowe, Farie, Leester, Reeres, Noble, Ruddock, Johnson.

Jogadores portuguezes:

Eduardo Ferreira Pinto Basto, D. Luiz de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), Hugo O'Neill, Mitchell, Peel, Guilherme Bleck, Shore, Frizer, Henrique Anjos, Barão do Lago.

Fizeram-se ao todo 175 pontos, vencendo o grupo portuguez por 19.

Ao meio interromperam-se as partidas para os jogadores «luncharem».

No decurso do «lunch» o distincto «sportsman» sr. Guilherme Pinto Basto, director do Club, brindou por Sua Magestade o Rei de Inglaterra. Respondeu-lhe o sr. Reeres, tenente da armada ingleza, que brindou por Sua Magestade El-Rei e pela Familia Real Portugueza.

Em seguida o sr. Guilherme Pinto Basto ergueu novo brinde á officialidade da esquadra do Canal, lembrando, em palavras entusiasmaticas, as visitas que ella tem feito a Portugal e a forma como tem sido recebida entre nós. O sr. tenente Reeres levantou-se e sinceramente commovido agradeceu aquellas palavras.

Durante o «lunch» a banda da guarda municipal, que se tinha instalado a meio da collina, á esquerda do pavilhão, executou o «Good save tis king» e o hymno nacional, que foram ouvidos de pé por todos os presentes, que, logo ás primeiras notas se descobriam.

Pelas 4 horas, a assistencia era numerosa e selecta vindo-se alli tudo que ha de mais distincto em Lisboa.

Foi então servido o «afternoon-tea», terminando ás 5 horas a magnifica festa que deixou a mais grata impressão em todos os convidados entre os quaes notamos as sr.ªs:

Condessa de Sabrosa, condessa d'Almeida, condessa da Serra da Tourega, condessa de Cacilhas, condessa da Guarda, baroneza de Saavedra, D. Joanna Chaves Hintze Ribeiro, D. Branca Ferreira Pinto Basto, D. Famy Davidson Perestrello de Vasconcellos, D. Maria Helena Ferreira Pinto Basto (Varzea do Douro), mad. Camara e filhas (Ribeira), D. Catharina Paes Soares d'Albergaria, D. Maria Rita da França, D. Esther Seruya e filhas, D. Sara Roquette d'Albergaria e filhas, D. Margarida e D. Maria de Jesus Salema, D. Josephina de Castello Branco Ribeiro da Cunha, m.elles Figueira Freire, mad. Salgado Zenha e filha, D. Carolina Pinto da Cunha (Saavedra), D. Alice Munró dos Anjos, D. Josephina Wrem, D. Conceição, D. Theresza e D. Leonor de Calheiros (Guarda), mad. Bruno e filha, D. Guadalupe de Castro, D. Maria e D. Isaura Roquette, D. Luiza Deslandes Blanck, secretaria d'Almeida, D. Eugenia e D. Leonor Manoel (Tancos), D. Maria Perestrello, D. Alda Guedes (Almeida), D. Maria Vaz Simões dos Anjos, mad. Camara Leme, D. Guilhermina Andrade Bastos e filha, m.elles Pereira de Mello, D. Beatriz de Lencastre e filha, mad. Mauperrin Santos e filhas.

Mad. Graça e filhas, D. Maria Luiza da Fonseca, mad. Smith, D. Maria Domingas da Camara (Belmonte), D. Elvira d'Albuquerque d'Orey, etc.

Marquez de Tancos, conde de Tattenbach, conde da Guarda, conde da Serra da Tourega, conde de Sabrosa, barão de Saavedra, D. Manoel de Menezes, D. Thomaz de Mello Breyner (Maíra), D. Antonio Corrêa de Sá (Lavradio), Eduardo Perestrello, José Manoel, Francisca e Carlos Figueira, José de Mello Travassos Valdez (Bomfim), Eduardo e Guilherme Ferreira Pinto Basto, D. Agostinho e D. José de Noronha (Paraty), João Gregorio, Eduardo Romero, D. Luiz de Carvalho D'um e Lorena (Pombal), D. Luiz de Verda.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

E os srs.:

Marquez de Tancos, conde de Tattenbach, conde da Guarda, conde da Serra da Tourega, conde de Sabrosa, barão de Saavedra, D. Manoel de Menezes, D. Thomaz de Mello Breyner (Maíra), D. Antonio Corrêa de Sá (Lavradio), Eduardo Perestrello, José Manoel, Francisca e Carlos Figueira, José de Mello Travassos Valdez (Bomfim), Eduardo e Guilherme Ferreira Pinto Basto, D. Agostinho e D. José de Noronha (Paraty), João Gregorio, Eduardo Romero, D. Luiz de Carvalho D'um e Lorena (Pombal), D. Luiz de Verda.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

Carlos Blanck, Henrique Anjos, Ruy d'Almeida e Eça, Tulio da Fonseca, Jorge de Mendonça, Pinto da Cunha, Stuart Torrie, dr. Luiz de Carvalho Crespo, Borges da Costa, Adolpho d'Azevedo, Ruy d'Orey Junior, Fernando Tamagnini, Carlos Moser, Luiz Crespo, D. Juan de Castro, D. Duarte de Noronha (Atalaya), etc.

reza Mattos; uma biscoiteira, de Anthero Vieira; e Maria de Carvalho Ferreira; manta, de José Castello; garrafas de vinho, de José dos Santos e Paschoal Rosales y Pardavilla; palmatoria, de Francisco Brazão; uma caneca para agua com 6 copinhos, de José Reis, etc.

reza Mattos; uma biscoiteira, de Anthero Vieira; e Maria de Carvalho Ferreira; manta, de José Castello; garrafas de vinho, de José dos Santos e Paschoal Rosales y Pardavilla; palmatoria, de Francisco Brazão; uma caneca para agua com 6 copinhos, de José Reis, etc.

reza Mattos; uma biscoiteira, de Anthero Vieira; e Maria de Carvalho Ferreira; manta, de José Castello; garrafas de vinho, de José dos Santos e Paschoal Rosales y Pardavilla; palmatoria, de Francisco Brazão; uma caneca para agua com 6 copinhos, de José Reis, etc.

reza Mattos; uma biscoiteira, de Anthero Vieira; e Maria de Carvalho Ferreira; manta, de José Castello; garrafas de vinho, de José dos Santos e Paschoal Rosales y Pardavilla; palmatoria, de Francisco Brazão; uma caneca para agua com 6 copinhos, de José Reis, etc.

reza Mattos; uma biscoiteira, de Anthero Vieira; e Maria de Carvalho Ferreira; manta, de José Castello; garrafas de vinho, de José dos Santos e Paschoal Rosales y Pardavilla; palmatoria, de Francisco Brazão; uma caneca para agua com 6 copinhos, de José Reis, etc.

reza Mattos; uma biscoiteira, de Anthero Vieira; e Maria de Carvalho Ferreira; manta, de José Castello; garrafas de vinho, de José dos Santos e Paschoal Rosales y Pardavilla; palmatoria, de Francisco Brazão; uma caneca para agua com 6 copinhos, de José Reis, etc.

reza Mattos; uma biscoiteira, de Anthero Vieira; e Maria de Carvalho Ferreira; manta, de José Castello; garrafas de vinho, de José dos Santos e Paschoal Rosales y Pardavilla; palmatoria, de Francisco Brazão; uma caneca para agua com 6 copinhos, de José Reis, etc.

reza Mattos; uma biscoiteira, de Anthero Vieira; e Maria de Carvalho Ferreira; manta, de José Castello; garrafas de vinho, de José dos Santos e Paschoal Rosales y Pardavilla; palmatoria, de Francisco Brazão; uma caneca para agua com 6 copinhos, de José Reis, etc.

reza Mattos; uma biscoiteira, de Anthero Vieira; e Maria de Carvalho Ferreira; manta, de José Castello; garrafas de vinho, de José dos Santos e Paschoal Rosales y Pardavilla; palmatoria, de Francisco Brazão; uma caneca para agua com 6 copinhos, de José Reis, etc.

reza Mattos; uma biscoiteira, de Anthero Vieira; e Maria de Carvalho Ferreira; manta, de José Castello; garrafas de vinho, de José dos Santos e Paschoal Rosales y Pardavilla; palmatoria, de Francisco Brazão; uma caneca para agua com 6 copinhos, de José Reis, etc.

reza Mattos; uma biscoiteira, de Anthero Vieira; e Maria de Carvalho Ferreira; manta, de José Castello; garrafas de vinho, de José dos Santos e Paschoal Rosales y Pardavilla; palmatoria, de Francisco Brazão; uma caneca para agua com 6 copinhos, de José Reis, etc.

reza Mattos; uma biscoiteira, de Anthero Vieira; e Maria de Carvalho Ferreira; manta, de José Castello; garrafas de vinho, de José dos Santos e Paschoal Rosales y Pardavilla; palmatoria, de Francisco Brazão; uma caneca para

# Desmascarado

O Lyceu de Lisboa perdeu hontem definitivamente o reitor illustre, o chefe querido e respeitado que durante sete annos o honrou com a sua honestissima gerencia e a sua acrysolada e intelligente dedicacão.

De nada valeram os protestos, irrequietos mas incorruptiveis e sinceros, das crianças; de nada valeram as manifestações significativas do professorado; de nada valeu o pedido dos chefes de familia e a propria alta e valiosa intervençã da Augusta Regente.

Tudo foi inutil, perante a attitude do sr. Hintze Ribeiro, que parece empenhado em confirmar tudo quanto aqui temos escripto e em justificar a pessima, a desgraçada impressã que o seu procedimento está causando.

O sr. Hintze Ribeiro, que pretende ter feito todos os esforços para que o digno reitor desistisse da sua demissã, recusou-se a satisfazer o unico e justissimo pedido que elle fazia, em troca do seu assentimento: recusou-se a publicar no *Diario do Governo* o processo da syndicancia ao lyceu e aos actos do reitor!

Compare-se a lealdade de um com a doblez refalsada e hypocrita do outro; confronte-se o procedimento aberto do reitor, pedindo toda a publicidade e toda a luz para as accusações que lhe eram feitas, com a insistencia significativa do sr. Hintze n'um mysterio cheio de reticencias deprimentes. O reitor está posto de parte, mas aos olhos de todos apparece como perfeitamente illibado e vingado; o ministro acabou de mergulhar no charco de suspeições, de infamias, de miserias e de immundicies moraes de toda a casta, para onde o arrastaram as suas más companhias e as suas pessimas qualidades.

A culpabilidade disfarçada do sr. Hintze em todo o lento trabalho de sapa que desgostou e fatigou o reitor; a sua impotencia perante a intriga vil dos seus desconhecidos subalternos; o falseamento criminoso do parecer do conselho na portaria final; a accusaçã de ter sonogado ou permitido que se sonegassem do processo documentos importantes; a hypocrisia deslavada nas suas declarações de consideraçã pelo reitor e de ter feito todos os esforços para o conservar,—tudo isto fica de uma vez bem demonstrado e bem claro, perante este facto unico e para muita gente inesperado: o sr. Hintze Ribeiro não quiz que se publicasse a syndicancia, apesar de ser esse o unico preço que o sr. dr. Rodrigues estabeleceu para desistir da sua demissã!

Ninguem pôde dizer que o reitor pediu muito; ninguem de boa fé sustentará que podia pedir menos. Pois o sr. Hintze Ribeiro, o tal que affirma ter grande consideraçã pelo sr. dr. Rodrigues, o tal que, para o conservar, pretende ter feito todos os esforços, recusou esse pouco, sacrificando assim definitivamente o exemplar funcionario.

O publico e o paiz farão o seu juizo, que não poderá andar por muito longe do nosso: O sr. Hintze Ribeiro definiu-se e desmascarou-se, com a sua insolita mas significativa attitude de hontem. Ficou provada a sua incommensuravel hypocrisia, a sua duplicidade incorrigivel, a sua intima camaradagem com os sicarios e intriguistas da instrucçã publica e o seu proposito firme de afastar do lyceu um homem que durante sete annos o dirigiu exemplarmente, a contento unanime dos estudantes, dos professores e das familias.

Com que intuito o fez, não é difficil vel-o; quem afasta os bons, é porque só se entende com os maus e só deseja o mal. O futuro dirá das consequencias d'este re-

que o sr. Hintze rematou essa miseravel porcaria da syndicancia foi interpretada por muita gente como uma indirecta censura.

O proprio reitor o entendeu assim e a sua vida immaculada e exemplar dá-lhe fóros de bom juiz da sua propria dignidade. Julgando-se censurado, julgou-se offendido e, como tal, demittiu-se. Pedem-lhe que fique e o proprio sr. Hintze, com a sua hypocrisia incuravel, enfleira entre os que lhe desejam a conservaçã no lyceu, e entra em scena para a comedia do sentimento, dos bons desejos e dos sinceros esforços.

O que pede o reitor, para responder com a sua boa vontade ás manifestações que unanimemente o sollicitam? Que se ponham de lado os sicarios em cuja mão luziu a navalha do sr. Hintze? Que se honre uma rara vez o *Diario do Governo*, estampando em compensaçã da censura encoberta um claro louvor ao seu nome puro e benemerito? Nada d'isto reclamou o sr. dr. Rodrigues, embora tivesse, no consenso de toda a gente seria, motivos de sobejo para o exigir intransigentemente.

Conciliador e razoavel, limitou-se a pedir, uma vez que o queriam outra vez na reitoria, que lhe dessem força moral e prestigio, sem os quaes não poderia decerto voltar a exercer o espinhoso cargo. E como tem plena consciencia de haver sempre cumprido o seu dever, achou que a publicaçã da syndicancia, po no diante dos olhos de toda a gente a inanidade calumniosa das accusações, era sufficiente para o illibar. Sufficiente, mas indispensavel, visto que na situação actual de mysterioso segredo e indirecta censura, voltar ao lyceu seria expor-se ás vaias dos seus inimigos, incapacitando-se para qualquer acçã proficua na direcção do primeiro instituto secundario do paiz.

Ninguem poderá dizer que o reitor pediu muito; ninguem de boa fé sustentará que podia pedir menos. Pois o sr. Hintze Ribeiro, o tal que affirma ter grande consideraçã pelo sr. dr. Rodrigues, o tal que, para o conservar, pretende ter feito todos os esforços, recusou esse pouco, sacrificando assim definitivamente o exemplar funcionario.

O publico e o paiz farão o seu juizo, que não poderá andar por muito longe do nosso: O sr. Hintze Ribeiro definiu-se e desmascarou-se, com a sua insolita mas significativa attitude de hontem. Ficou provada a sua incommensuravel hypocrisia, a sua duplicidade incorrigivel, a sua intima camaradagem com os sicarios e intriguistas da instrucçã publica e o seu proposito firme de afastar do lyceu um homem que durante sete annos o dirigiu exemplarmente, a contento unanime dos estudantes, dos professores e das familias.

Com que intuito o fez, não é difficil vel-o; quem afasta os bons, é porque só se entende com os maus e só deseja o mal. O futuro dirá das consequencias d'este re-

voltante triumpho da hypocrisia e da infamia.

## DIA A DIA

### O caso do lyceu.—A esperada soluçã

A commissã delegada dos paes dos alumnos dos lyceus de Lisboa foi hontem apresentada a Sua Magestade a Rainha Regente pelo sr. Hintze Ribeiro. Em seguida á apresentaçã foi lida a Sua Magestade a eloquente mensagem que abaixo transcrevemos, respondendo a Augusta Soberana que recomendaria o assumpto, com empenho, ao seu governo.

De volta do Paço o sr. Hintze Ribeiro teve uma conferencia com o sr. dr. José Maria Rodrigues na secretaria do reino. Mais tarde foi o illustre professor e funcionario procurado pela commissã delegada, que ia indagar dos resultados da conferencia e dos seus esforços para que o digno reitor fosse mantido no seu cargo.

O illustre vogal da referida commissã, que procurámos para saber tambem d'esses resultados, dignou-se communicar-nos com visivel desconsolo que, tendo o sr. dr. Rodrigues estabelecido como condiçã essencial para a sua reentrada no lyceu a publicaçã integral do processo da syndicancia aos seus actos, pelo sr. ministro do reino foi respondido que não podia de modo nenhum, e por motivos politicos, dar publicidade a esse processo!

Está portanto definitivamente affastado da reitoria dos lyceus o sr. dr. Rodrigues.

No nosso editorial de hoje verão os leitores o nosso comentario a este caso estranho e lamentavel.

Segue-se a transcriçã integral da mensagem lida a Sua Magestade a Rainha Regente:

*Senhora*—Em nome dos paes dos alumnos dos lyceus de Lisboa, vimos solicitar de Vossa Magestade a sua valiosa intervençã junto do governo, afim de se aplanarem as difficuldades que obstem á continuaçã do dr. José Maria Rodrigues no benemerito exercicio do seu cargo de reitor dos mesmos lyceus.

A Vossa Magestade, mãe extremosa e amantissima, cujo nobilissimo coração e elevadas qualidades todos nós, os portuguezes, muito prezamos e veneramos, não pôde ser indifferente a vehemente supplica que vos dirigimos, nós os representantes dos paes dos cidadãos d'amanhã, d'aquelles que serão homens quando o for o Augusto Príncipe, Vosso Filho, o futuro Rei nosso.

A Vossa Magestade, Princeza nobilissima, que tanto a peito toma a felicidade do Povo Portuguez, não pôde ser indifferente que esses futuros cidadãos sejam educados por fórma a contribuir para o lustre dos Reinos de Vosso Augusto Esposo e de Vosso Augusto Filho.

A Reitoria dos lyceus de Lisboa, os mais importantes de todo o paiz, depois dos extremos de dedicacão d'um homem austero, bondoso, disciplinador e justiciero, que os dirigiu durante 7 annos com superior e inattingido criterio, não pôde passar a outras mãos sem o nosso solemne protesto de gratidã a esse funcionario, e sem que por nossa parte se tentem remover as difficuldades que provocaram o pedido de demissã.

Com o maior prazer e entusiasmo acceptámos a honrosa missã, por nos persuadirmos quão doloroso será para Vossa Majes-

tade assignar a demissã d'aquelle funcionario honrado, quão agradável é para o governo de Vossa Magestade a nossa cooperacão para alli manter o mesmo reitor; e pelo nosso natural egoismo de querermos para director intellectual dos nossos filhos quem sempre mostrou com sollicitude verdadeiramente paternal a mais alta competencia no desempenho de tão espinhoso cargo.

A Vossos pés, Senhora, depomos a sincera homenagem da nossa veneraçã e respeito.

Deus Guarde a Vossa Magestade.

*Nuno de Vasconcellos Porto*  
*Vicente Luiz Gomes*  
*Antonio Ferreira Marques.*

### Escandalo gordo

Continuam sem explicaçã por parte do órgão hintzeaco os seguintes pontos arrezoados:

1.º Que alta razão de interesse publico levou o governo a substituir discricionariamente as condições de uma lei votada pelo parlamento para a construcção do caminho de ferro da Regua a Chaves?

2.º Que alta razão de interesse publico levou o governo a adoptar para bases de um novo concurso as que foram propostas por uma casa bancaria que tem relações intimas, pessoneas e de interesse, com o inelyto ministro da marinha?

3.º Que alta razão de interesse publico levou o governo a afugentar os outros concorrentes, elevando o deposito provisório de 5 a 50 contos a o deposito definitivo de 10 a 100 contos de réis?

4.º Que alta razão de interesse publico inspira ao governo uma tão grande desfaçatez no cultivo erudito e intensivo do interesse particular?

Se pudermos tambem dizer á gente por onde pára essa vergonha, dão-se alviçarás.

### Angola aos rotativos!

Todos se lembram com ternura de terem lido nas *Novidades* o caso meigo de ter o sr. José Luciano de Castro declarado em conversa que se reputaria feliz se a idade e a saude lhe permitissem ir elle, em pessoa, governar a provincia de Angola, offerecer ao governo do seu paiz a sua dedicacão e a sua experiencia dos negocios e solicitar d'elle essa cooperacão e essa confiança, para se accear de colaboradores idoneos, que o mesmo fogo sagrado aquilasse, e assim fazereis de aquella vastissima região e de aquella terra fecunda, um campo de expansã illimitada para a nossa raça victoriosa!

Isto era lindo e épico, e como tal carecia de ser commentado em linguagem mais terra-a-terra, para uso das gentes apodadas e praticas d'este seculo de soffreguidã e negocios.

Do commentario encarregou-se galhardamente, como vae ver-se, um jornal rotativo da provincia, que assim diz em carta de Lisboa:

«Tem feito grande impressã no publico o conhecimento d'uma entrevista entre os srs. José Luciano e Emygdio Navarro, apreciando estas medidas do sr. Teixeira de Sousa. O chefe do partido progressista achou alguns dos decretos tão praticos, que se lamentou de não estar já em idade de se offerecer ao governo para ir para a Africa a ajudar a pôr em pratica o pensamento do governo. Não se pôde dizer mais. Ora o sr. José Luciano é insuspeito e tem autoridade, porque além

dos seus muitos conhecimentos sobre administração colonial, possui em Africa propriedades que está explorando, e sabe o que lhe tem custado a conseguir certos favores e concessões que se não deviam regatear a ninguém, porque é o caso de dizer: tudo o que de lá vier é ganho.»

Se o querem mais claro, deem-lhe agua de Vidago. Tudo o que de lá vier é ganho, e viva a Patria!...

### Dr. Aurelio Saraiva

Encontra-se em Lisboa este nosso querido amigo e valioso correlligionario de Freixedas, Pinhel, S. ex.º, que é um cavalheiro primoroso e um caracter honestissimo, é tambem um dos maiores influentes eleitoraes do districto da Guarda.

Por uma confusão de graneis, ficou pouco mais ou menos intelligivel o nosso artigo de hontem.

Felizmente tratava-se do caso da reitoria do lyceu, que é axiomaticamente luminoso e claro.

### Bonus Universal

Immensas pessoas continuam a visitar a sede d'esta empresa, na rua da Prata, e sabem satisfeitas com a diversidade dos artigos alli expostos, para serem entregues a quem apresente a caderneta completa de senhas.

INSTALLAÇÕES A GAZ — Todos, para seu interesse, se devem fornecer dos muitos artigos que apresenta o Bico Triumpho na rua Augusta, 76 e demais o publico alli obtém sempre 20 0/0 de desconto.

### Telegrammas

#### Marrocos

Londres, 25, n.

Segundo annuncia um telegramma de Tanger para o «Temps», supõe-se alli que o sultão Abd-el-Aziz ou sahii já de Mequinez ou partirá quanto antes para proseguir activamente a campanha contra a cabilda rebelde de Zimmoure.

Um destacamento das tropas xarifianas foi batido no seu primeiro recontro com os insurrectos.

#### Camara franceza

Paris, 25, n.

As secções da camara dos deputados nomearam hoje 8 grandes commissões, compostas cada uma de 33 membros, e encarregadas especialmente de negocios relativos ás alfandegas, ao exercito, á marinha e á agricultura.

Quasi todas as secções elegeram os candidatos previamente escolhidos pelos grupos da maioria.

Os membros da minoria que se apresentaram candidatos foram rigorosamente eliminados, apesar da sua competencia em certas questões.

Assim é que o sr. Méline, que apresentou a sua candidatura para a commissã aduaneira, não foi eleito. O sr. Rouvier, ministro da fazenda, apresentará na proxima segunda-feira á Camara dos deputados o pedido de dois duodecimos provisórios.

#### As «grêves»

Paris, 25, n.

Hoje no conselho do Elyseo, a que faltou o sr. Camillo Pelletan por estar incommodado de saude, o sr. Combes, presidente do conselho de ministros, e ministro do interior, annunciou estar terminada a «grêve» dos mineiros, ex-

cepto na região carbonifera do Loire, onde todavia parece proxima a volta ao trabalho, visto que as Companhias e os mineiros acceteram a arbitragem.

Havana, 25, t.

No decurso das desordens provocadas pela «grêve» foram feridas 80 pessoas, 5 das quaes gravemente.

Entre elles contam-se 9 agentes de policia.

Washington, 26, m.

O «Morning-Post» publica um telegramma de Washington dizendo que nos termos do tractado entre os Estados Unidos e a republica de Cuba os primeiros têm o direito de intervir na grêve da Havana para restabelecer a ordem, se as auctoridades locais forem para isso insufficientes; e corre o boato de que os Estados Unidos pensam em usar d'este direito para socegar os cubanos; o numero das pessoas feridas na Havana sóbe a 120; rebentou tambem a grêve geral em Cienfuegos.

(Havas.)

#### ESPARTILHOS

Modelos novos exclusivo da casa de modas

#### Lopes de Sequeira

Rua do Ouro

#### RETROZARIA ANCORA

Este elegante estabelecimento, no genero, o que apresenta constantemente novidades de sensaçã.

As nossas gentis leitoras muito lucraram visitando a Retrozaria Ancora, na rua do Ouro, 260.

#### INSTALLAÇÕES A GAZ

Lyras, candieiros e lampadas 20 0/0 MAIS BARATO 20 0/0 Bico Triumpho

76, Rua Augusta, 76

### Portugal & Diniz

481, Rua Augusta, 483

HOJE exposicão de novos modelos recebidos das primeiras modistas de Paris.

#### Bonus Universal

Foi inutil toda a guerra que moveram a esta empresa. E para o provar basta a confiança que o publico sensato, tem dispensado ao Bonus Universal.

Todos pedem as senhas do Bonus, porque é util.

#### MODAS Almeida & Victor

Nesta casa encontra-se sempre artigos de novidade para a presente estação.

406, Rua de S. Nicolau, 408

Lopes de Sequeira—MODAS



### O LUXO

As senhoras consiste em possuir em um rosto infinitamente lindo. E' por isso que as menos pretenciosas usam o CREME D'ARROZ para conservaçã da formosura e do assetinado da pelle. Dá ao rosto hygienia, frescura, belleza, modicidade e elegancia. Deixa na cutis um perfume delicado, suave e tentador. Destroe os defeitos da pelle e tira-lhe as inflamações, as borbulhas, as sardas e o pessimo effeito dos signaes das hexigas. Compõe com a maxima perfeicão a formosura das DAMAS sem deixar vestigios artificiaes e usado e recommendado pelo que ha de mais distincto na sociedade elegante, e até as proprias senhoras francezas usam-no pelos seus finissimos resultados e como perfume incomparavel. Depositario geral, perfumaria Almeida, 134, rua da Magdalena, 136. Preço 800 rs e 500 réis. Remette pelo correio por 850 e 550 réis. Ha tambem o CREME D'ARROZ MORANGO, que restitue á pelle uma cor de rosa finissima e natural. CREME MORANGO, pelo correio frasco grande 1500 réis e frasco pequeno 750 réis. Estes cremes tambem se vendem no Porto, pharmacia Moreno, em Coimbra, drogaria Vilaça

GABRIEL D'ANNUNZIO

## TRIUMPHO DA MORTE

QUINTA PARTE

Tempus destruendi

Tr do dr. Amadeu Silva d'Albuquerque

—Não queres experimentar?—continuou Jorge, sorrindo.

Irrresoluta, adiantou um pé sobre a prancha vacillante, fitou os rochedos e a agua, depois retirou-se, incapaz de dominar a sua perturbacão.

—Tenho medo da vertigem—disse ella.—Tenho a certeza de que vou cahir.

E accrescentou com um pezar manifesto: —Vae, vae só. Não tens medo?

—Não. Mas tu o que has de fazer?

—Vou sentar-me á sombra, á espera.

Accrescentou ainda, hesitando, como para teatar retel-o: —Mas o que vaes tu lá fazer?

—Vou Quero ver.

Estava pesarosa de não poder acompanhá-lo, incommodada por o deixar ir a um lugar aonde ella não chegava;

e o que parecia entristecel-a e incommodal-a era, não só o renunciar a uma curiosidade e a um prazer, mas tambem alguma outra causa mal distincta. O que a fazia soffrer tambem era o obstaculo temporario que ella não podia vencer. Tão essencial se tornou para ella a necessidade de conservar o amante sempre preso por um laço sensivel, de estar com elle em contacto ininterrupto, dominal-o, possuil-o!

E disse-lhe, n'um tom de despeito, mal perceptivel: —Vae, vae, anda!

Jorge acabava de observar no fundo de si mesmo um sentimento que contrastava com o sentimento intuitivo de Hypolita: era uma especie de alivio em reconhecer que havia um lugar aonde Hypolita não o acompanharia, um refugio completamente inacessivel á Inimiga, um asylo protegido pelas rochas e pelo mar, onde poderia encontrar algumas horas de verdadeiro repouso. E estas duas impressões das suas almas, embora mal distinctas, e até um pouco pueris, mas com toda a certeza oppostas, demonstravam o estado real dos amantes em presença d'um do outro: um, victima consciente condemnada á morte; a outra, algoz inconsciente e meigo.

—Vou—disse Jorge com um tom de provocacão na voz e na attitude.—Até já.

Embora não confiasse muito em si, recusou o auxilio do rapaz e avançou com todo o cuidado, com um passo socegado e cauteloso, sem hesitaçã, sem vacilar na prancha oscillante. Assim que pôz o pé na parte mais larga, acelerou o passo, sempre preocupado com o olhar de Hypolita, dando instinctivamente ao seu exôrço o enthusiasmo d'uma reacção hostil. Quando pisou a prancha da plataforma, teve a sensaçã illusoria de se encontrar na ponte d'um navio. N'um momento, a fresquidão do mar sussurrante, que se quebrava nos recifs, e

resuscitou na sua memoria certas reminiscencias da vida passada a bordo do *Don Juan*; e sentiu por todo o seu ser um estremecimento subito com a ideia chimerica de levantar ancora. «A' vela! A' vela!»

Pouco depois, os seus olhos cahiram sobre os objectos circumdantes, cujas menores particularidades elle notou com a sua ordinaria lucidez.

Turchino saudou-o bruscamente, com um gesto que não suavizava a palavra nem o sorriso, como se nenhum acontecimento, por mais insolito e extraordinario que fosse, tivesse a facultade de interromper, embora por um minuto, a preoccupaçã terrivel que se lhe revelava no rosto terrento, quasi sem queixo, pouco mais grosso que um punho, com um comprido nariz, saliente, afilado como um focinho de peixe, no meio de dois olhitos scintillantes.

A mesma preoccupaçã se lia no aspecto dos seus dois filhos, que o saudaram tambem em silencio e continuaram no seu trabalho, sem se arrancarem á sua immortal tristeza. Eram rapazes de mais de vinte annos, magros, tostados, agitando se n'uma continua inquietaçã muscular, como os demoniacos. Todos os seus movimentos tinham o aspecto de contracção convulsiva, de sobresalto; e, de baixo da pelle do rosto sem queixo, viam-se ás vezes os musculos tremer.

—Então, boa pesca?—perguntou Jorge, apontando a larga rede immersida, com as bordas á superficie.

—Por hoje, nada, meu senhor—murmurou Turchino n'um tom de colera reprimida.

Depois d'uma pausa, continuou: —Quem sabe? Talvez nos traga boa pesca...

—Tirem a rede. Vamos lá ver.

Os filhos apromptaram-se para manobrar o cabrestante.

(Continua.)

MISCELLANEA

Que sou ave bem gostosa
Todo o caçador sabe
Mas para melhor gosto ter
Com tripas comer-me ha-de.

Recordando uma data...
O Archi-Duque Alberto deixou
uma grande fortuna, porque era,
além d'um grande soldado, um
grande industrial.

Tinha uma fabrica de cervejas e
outra de gelo em Teschen, uma
destillação em Blagotitz, uma de
utensilios esmaltados de cozinha
em Trziemitz, officinas de lami-
nação em Ustron, fornos em Bas-
chkan e Lippua, latorarias em
Leskovitz, tecidos em Oldembur-
go e Alberskof, de colla em Say-
busch e outra de machinas agri-
colas.

Esta larga enumeração basta
para fazer ver que o Principe era
homem activo, e moderna, fazen-
do render o seu dinheiro, deixan-
do uma fortuna enorme.

E' justo consignar que o Archi-
Duque não buscava só augmentar
os seus bens. Prova é o instituto
que tem o seu nome para subtra-
hir os officios do exercito das
garras dos agiotas e o facto de
não haver invenção ou applicação
de machinas industriaes ou agri-
colas que não patrocinasse.

Muitos pedagogos americanos
preparam uma innovação que está
sendo thema de varios comen-
tarios: lançar ao mar uma
escolha de 3:000 toneladas.

E' um navio destinado a aprendi-
zagem dos officios de marinha,
pilotos, etc.

E' um erro supor que a prata
enegrece ao contacto dos cogu-
mellos nocivos e fica brilhante
quando são. Não ha nenhuma
maneira certa para os distinguir.
Só a experiencia e um grande es-
tudo permittem os não enganar.

No te cases con viejo
por la moneda:
la moneda se gasta
y el viejo queda.

O advogado-geral Talon (1595-
1652), indo para o tribunal, mon-
tou n'um cavallo que não queria
sob nenhuma fórma andar para
diante. Bautru, (1588-1655) que
o viu, disse:

—Vamos, seja mais ajuzado.
Talon zangou-se.
—Não é consigo, respondeu
Bautru, refiro-me ao cavallo.

A economia politica foi a avó
do socialismo. (L. Veullot).
—Um libello diffamatorio é uma
letra de cambio paga á vieta...
com bengaladas.
—Germanico levou as aquias ro-
manas ás margens do Elba. (Cha-
teaubriand).

Entre amigos:
—E como vaes tu com os teus
amores com Julia?
—Regular.
—Tens esperanças?
—Muitas; calcula que hontem
chamou-me canalha!...

Um logogrifho de M. N. X.:

Sou ave que sempre gostas
Tenhas saúde ou sem ella—1-10 3-
9-5 6
Ave sou tambem querida
Mais valente e bella—1-2-9 4 8

Fui homem hoje sou pó
Na folia vivi tambem—1-10 4-9-
5-2 6-8
Do mar venho para terra
E n'ella me enterram bem—10-
4-1-2

Theatros

Ephemerides no dia d'hoje:
Em 1782 inaugura-se o theatro
do Salitre, construido pelo archi-
tecto Simão Caetano Nunes, e ba-
sta ler um rapido esboço sobre
aquelle templo da arte—verda-
deiro, não se escrevem estas pa-
lavras senão com muita convicção
—para nos sentirmos tristes ante
o que se vê hoje na nossa scena;
e morre, em 1888, no Brasil, o
actor Montedonio.

—No 1.º de dezembro repre-
sentar-se-ha no Theatro Garcia
de Rezende, em Evora, o «Alfa-
game de Santarem».

—De 1 de janeiro em diante o
Moulin Rouge, de Paris, trans-
formar-se-ha n'um music-hall, fa-
zendo-se na galeria um grande
«restaurant».

—No Athenée «Madame Flirt»
está em 260 representações.

—Adelina Colombini, n'um sa-
rau em que tomou parte em Alco-
baça a favor do hospital da villa,
teve um enorme successo cantan-
do o «raconto» da «Cavalleria
Rusticana» e a «habanera» da
«Carmen».

—A Comédie-Française fez
hontem «reprises» da «Mademoi-
selle de Belle-Isle», uma obra
prima d'Alexandre Dumas, e que
não se representava desde 1892.

E para solemnizar a inaugura-
ção do monumento d'Emile Erk-
mann, em Lunéville, deu na 2.ª
feira o «Amigo Fritz».

—O «Sanctus», do Gymnasio,
resolveu realizar a sua festa an-
nual na noite de 3 de dezembro
com um espectáculo de appetite
que a empresa lhe facultou e que
deve satisfazer por completo to-
dos os seus amigos.

—O certo é que hontem se
realisou no Coliseo dos Recreios
despertou tão intenso enthusias-
mo, que a empresa resolveu repe-
til-o no domingo.

—Domingo, na Avenida, a pe-
dido, e em unica representação, a
«Gran-Duquesa de Gerolstein».

D. Maria

Está mantendo o «record» na
concorrença e na elegancia, e,
por conseguinte, alcançando avul-
tada receita. O difficilissimo drama
«Diana de Lys» repete-se hoje
em 5.ª representação, e continúa
despertando as atenções.

Gymnasio

A encantadora comedia «Espiri-
tismo», tão apreciada do publi-
co, brevemente retira de scena
no meio de tantos applausos e em
pleno successo, afim de dar logar
á peça que se está ensaiando para
beneficio do actor Cardoso.

Principe Real

Hoje 2.ª do «Comboio n.º 6»,
que não se repetirá, e que foi
hontem excellentemente recebido
pelo publico.

Coliseo dos Recreios

A «soirée» de gala hoje deve
atrahir enorme concorrencia,
pois que a segunda parte do es-
plendido programma é desempe-
nhada unicamente por damas, que
prestarão tambem o seu auxilio
nos diversos serviços da pista.

Salão Luz

Aos nossos leitores recomen-
damos uma visita ao acreditado
Salão, da rua direita de S. Francisco
de Paula, 5 a 9.

Vêm-se alli em exposição mo-
bilias antigas de grande valor e
muitos objectos raros que mere-
cem ser admirados.

Relação de Lisboa

Na sessão de hontem presidida
pelo sr. dr. Antonio Francisco Ta-
vares Fonseca, foram distribuidos
14 processos, sendo 1 appellação
commercial e 4 crimes e 9 aggra-
vos.

Foi adiado, a requerimento da
partes o julgamento da appella-

ção commercial de José Neves
Correia com Victorino Gonçalves
de Sousa, e que havia sido desi-
gnado para hontem.

—Para a sessão de 3 de dezem-
bro foi designado para julgamen-
to a appellação commercial de
João Augusto com o Crédit Fran-
co-Portugais.

Relator, conselheiro Poças Fal-
cão; escriptão, Sá Nogueira.

CONSORCIO

Realisou-se, na freguezia de
Santos-o-Velho, o enlace matri-
monial da sr.ª D. Laura Garcia,
com o distincto professor norma-
lista Alves Coelho.

Foram padrinhos, por parte da
noiva seus paes, a sr.ª D. Anna
Alves Garcia e José Joaquim Gar-
cia, e por parte do noivo o sr.
Annibal Pereira Magro.

Na «corbeille» da noiva viam-
se delicadas prendas.

Após a cerimonia religiosa
os noivos e seus convidados par-
tiram para Queluz, regressando á
noite a casa de seus paes onde foi
servido um delicado jantar, exe-
cutando o sexteto Alves Coelho
superiormente varias peças do
seu escolhido repertorio.

Depois do jantar dançou-se ani-
madamente até madrugada.

PORTUGAL & DINIZ—Nas
vitriues do elegante estabeleci-
mento da rua Augusta, 181 e 183,
estão em exposição chapéus mo-
delos e copias, que certamente
vão prender a attenção das nos-
sas elegantes leitoras.

Origem do «paletot»

O nome «paletot», outr'ora pa-
teloc» ou «paletocq», preoccupou
os etymologistas francezes em va-
rias occasiões. Alguns convencio-
naram que tal palavra tinha orige-
m no hespanhol, e que se devia
escrever «palletoc», contracção do
latino «palla» (capa) e do bretão
«toc» (chapéo). «Toque» e «to-
quet», indicariam uma origem
celtica.

«Paletot» tem a sua base lati-
na em «palliotum» (capa peque-
na), diz Méndez, mas isso é ape-
nas um producto da sua imagina-
ção.

Seja como for, o «paletocq» em
França, durante a Edade Media,
era uma especie de casaco com ca-
puz, cujo extremo se parecia com
a cabeça d'uma ave, e durante
muitos annos se denominou «pa-
letoquet», porque se serviam d'ele
para occultar o rosto.

Antes que os guerreiros assa-
lariados e os nobres usassem tal
prenda, como se pôde colligir da
leitura de certos textos, entre el-
les a «Ordenança de Francisco I»,
Duque da Bretanha, revestiam-
na de feltro e envergava-se
em vez de couroça.

Mais tarde passou para os la-
caios, e generalizando-se pouco
a pouco o costume, adoptaram-o
os marinheiros e pescadores nor-
mandos, que conservaram o capuz.

Hoje, depois de mil transfor-
mações, o «paletot» é usado por
todos os elegantes.

Liga da Paz

Reuniu esta sociedade, tendo o
sr. Antonio Ferreira de Serpa,
proposto um voto de sentimento
pela morte do senador rumaico
V. A. Urechia, e votos de congrat-
ulação por estar terminada a
guerra entre a Colombia e Vene-
zuela.

Propoz tambem que aos gover-
nos d'estes paizes, e bem assim
aos signatarios do tratado de ar-
bitragem de Corintho (Nicara-
gua), a Liga dirija as suas felicita-
ções, e que sejam nomeados
correspondentes, na cidade da
Horta, os srs. viscondes Borges
da Silva e dr. José Machado de
Serpa.

A Liga reunirá brevemente para
ouvir uma communicação do
seu vice-presidente dr. João de
Paiva.

SEM NORTE

As castanhas

E' o pregão alegre que se ouve
por essas ruas.

Louvado seja Deus!
A's portas das tabernas instal-
lam-se as mulheres tradicionaes,
e cada qual acode a saborear o
fructo precursor do inverno.

Castanhas, sim, são as d'alguns
jornaes, ora exaltando os dotes
artisticos d'artrizes d'operetta que
cantam como leitões, ora espal-
hando noticias agradaveis acer-
ca das virtudes que ornarn os mi-
nistros, ora buscando que acredi-
temos que recebem telegrammas
directos do estrangeiro.

Mas as mais saborosas são as
que se vendem assadas ou cois-
das.

Para os namorados então é um
regalo, porque obsequieiam assim
a futura noiva e a respectiva fam-
ilia.

A' noite, quando chegam ao do-
micilio da sua eleita, estendem
sobre a mesa o lenço não muito
lavado e dizem:

—Lucinda... sr.ª D. Bonifacia,
fazem favor...

—O que trazes ahi, vida mi-
nha? pergunta o ente amado.

—A alma, que é toda tua, e es-
tas castanhas rivaes dos teus
olhos e imagem do meu coração
abrazado.

D. Bonifacia, a futura sogra,
que é douda por fructos seccos,
como as castanhas que pôde, não
sem exclamar em tom commovi-
do:

—Mas, Agapito, o senhor com-
prou muitas! Pelo menos ha ahi
uns 6 vintens!

—Que importa! responde o jo-
ven orgulhosamente.

—Ainda devem estar muito ca-
ras.

—Nunca me importei com ba-
gatellas.

Lucinda trinca com os seus pre-
ciosos dentes uma das castanhas
e dá metade ao dono do seu cora-
ção, murmurando em voz baixa:

—Para ti, amor.

Mas como Agapito tem maus
dentes, um pedaço mette-se-lhe
n'aquelle que está furado.

Trata de o tirar, dissimulada-
mente, dando voltas sobre voltas
á lingua, mas em vão.

E ella interroga-o:

—O que é que tens? Achas-te
incommodado?

E o moço para não descobrir
esse defeito, faz-se descotendido
e suspira.

Appareceu a castanha e por
isso desappareceram as fructas
de verão e dentro em pouco tere-
mos que nos entregar ao queijo
como sobremesa, e aos bolos de
pastelaria barata, que sabem a
emplastro inglez.

Alguns recorrem ás amendoas
torradas que veem a ser o emble-
ma das doces expansões do lar;
outros dedicam-se ao figo secco,
que lhes traz á memoria a ima-
gem das pessoas que foram novas
e bonitas e hoje tem o rosto
cheio de rugas.

As sobremesas no inverno cons-
tituem a preoccupação diaria das
senhoras economicas.

—Mas, mulher, dizem os mari-
dos, pões-me sempre o mesmo:
passas e ameixas! Vê se varias.

—E que queres que eu faça?
—Bem sabes que não posso com-
er o mesmo 2 dias a fio.
—Hoje mandei comprar queijo
Roquefort, bem curado, como tu
gostas. O mais cheiroso que ha
via...

—E aonde está?
—Escusas de o procurar.
—Porque?
—Porque o comeram os bichos
que trazia.

RUY DE BARROS.

A variola

Todos os dias e ás horas abai-
xo designadas, ha vaccinação gra-
tuita nos seguintes locais:

Meio-dia—Governo civil, es-
quadra do Beato, rua do Duque
de Bragança, 30 e rua do Ampa-
ro, 78;

11 horas—Rua de D. Pedro V,
149 e esquadra do Campo dos
Martyres da Patria;

10 horas—Largo da Graça, 71,
rez-do-chão, rua Oriental do Cam-
po Grande, 30, rua do Sol, ao Ra-
to, 55 e rua Garrett, 90;

9 horas—Rua das Praças, 24,
2.º;

8 horas—Rua de S. Sebastião
da Pedreira, 155, calçada da Aju-
da, 163, rua das Janellas Verdes,
74, rua dos Bacalhociros, 113 e
largo dos Loyos, 4;

3 horas—Pharmacia Lopes,
Benfica e praça de D. Pedro, 26;

4 horas—Rua d'Alcantara, 63-A
e praça de D. Pedro, 74, 2.º.

Na sede da Delegação de Sau-
de, rua de Santo Antão, 159, vac-
cina-se todos os dias, inclusivê
domingos, das 10 1/2 da manhã á
1 da tarde.

Em Evora a epidemia está gras-
sando com certa intensidade.

BIJOU REAL

Hoje todos já
conhecem o modesto e elegante
estabelecimento da rua Nova do
Almada, 122, pela diversidade de
artigos para creanças que apre-
senta.

E quem alli vae uma vez e con-
fronta preços, fica sendo freguez,
pela conveniencia.

Senhora da Conceição

No dia 8, em que se festeja a
Padroeira do Reino, no templo de
S. Domingos, de Vianna do Cast-
ello, effectuar-se-ha uma grande
solemnidade, sendo todas as des-
pezas feitas pelo sr. Antonio dos
Santos Pinto, realisando-se de
tarde uma sumptuosa procissão.

No Porto a festa na egreja da
Victoria promete um esplendor
nunca visto, havendo missa solem-
ne e sermão pelo Rev. Francisco
José Patricio, sendo a musica da
Capella Badoni. Da ornamentação
do templo farão parte os ricos da-
mascos, propriedade da Real Con-
fraria do Santissimo, obsequiosa-
mente cedidos para este fim. As
ruas adjacentes serão vistosa-
mente engalanadas durante os
dois dias da festa.

Aggressão grave

Em Ovar, ante-hontem, Caeta-
no da Silva Pombo, de 30 annos,
das Thomadias de Vallega, rece-
beu á porta de sua casa uma fa-
cada, junto ao umbigo, sahindo-
lhe os intestinos.

Declarou que o aggressor fóra
Fernando da Silva Gomes Dias.
Recpia-se um desenlace fatal
para o infeliz.

Finanças

Cambios e cotações
(comp.) (vend.)
Londres cheq. 42 9/6 42 5/6
Londres 90 div. 42 7/16.

Paris 675 678
Allemanha 276 277 1/2
Hollanda 466 468 1/2
Madrid 825 835

Rio s/Londres 12 1/16.
Libras 5 665 5 665
Agio do curso 24 1/2, 25 1/2

Bolsa de Paris
Não foram recebidas hontem n'es-
ta redacção as cotações relativas a
esta bolsa.

Bolsa de Londres
2 3/4 Consolidado Angl. 92.75.
3 0/0 Portugais, 60.
4 0/0 Exterior hespanhol, 81,25
5 0/0 Br-zil, 1895. 85.
4 0/0 Brazil, 1889 71.87.
Rio T. nro. 39 1/8.
Comp. de Mocambique, 1.11.

Bolsa de Lisboa
(Operações a prompto)
Divida int 3 0/0 a 39.40.
Obg. 4 0/0 1888, a. 21\$800.

Acções
B. Lisboa e Açores, réis 129\$500.

Companhia Real dos Caminhos de
Ferro de Lisboa. 23\$000.
C. do Luabo, 1\$300.
C. Port. de Moagens. 41\$000.
G. Mocambique, 9\$050.
Zambesia, 4\$950.

Obrigações
Atravez d'África, 96\$000.
1.º grau, 81\$500.
(Operações a prazo)
Mocambique, 9\$000.
Zambesia, 4\$900

Espectáculos para hoje

A's 8 1/4—THEATRO D. MARIA II.
Diana de Lys.

A's 8 1/2—TRINDADE.
Beneficio.
Bibi e C.ª

A's 8 1/2—GYMNASIO
O espiritismo.
Um marido d'ocasião.

A's 8 1/2—RUA DOS CONDES.
O homem das mangas.

As 8 1/2—THEATRO DA AVENIDA.
Beneficio.
O Rapto de Helena.

A's 8 1/4 PRINCIPE REAL
Comboio n.º 6.

A's 8 1/2—COLISEO DOS RECREIOS.
Soirée de gala.
Companhia e mestre, gymnastica,
acrobatica, comica, mimica e musi-
cal, organisa e dirigida por An-
tonio Santos.

Arthur Ravara

Cirurgião dos hospitaes. Direc-
tor da clinica de doencas
do aparelho genito-
urinario, no hospital do Des-
terro.

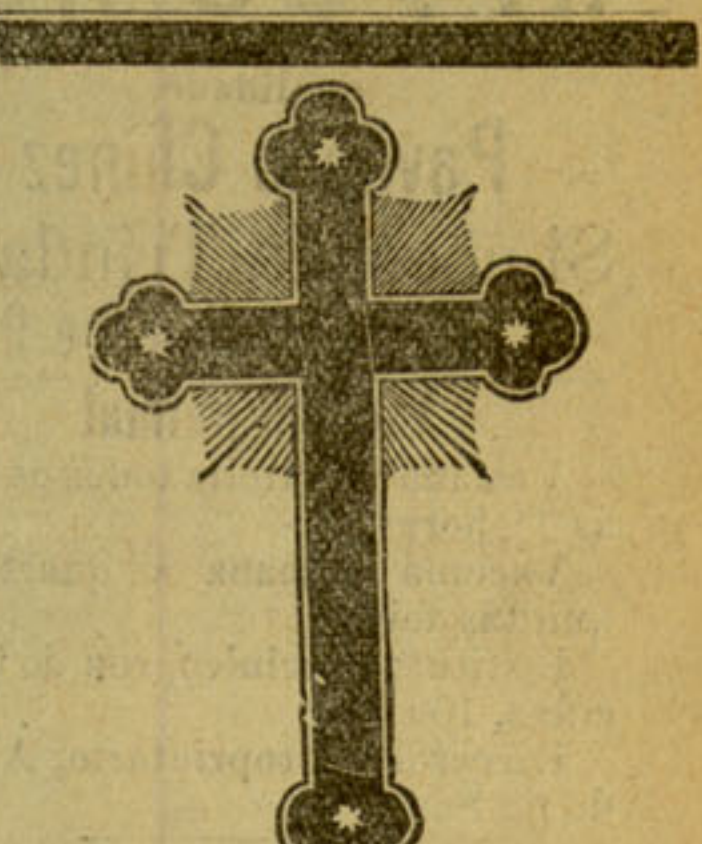
Consultas das 11 ás 12
da manhã e das 4 ás 5
1/2 da tarde.
R. dos Capellistas, 178, 1.º

Dr. Jorge Santos

(Formado pela Escola Medica
de Paris)
Ex-alumno do Instituto
de Stockolmo

Massagens e gymnastica medicaes
O tratamento das senhoras é fei-
to por uma senhora sueca diplo-
mada por Stockolmo expressa-
mente contractada para esse fim.

Consulta das 2 ás 4 1/2
da tarde
Rua Anchieta, 21, 1.º



Marianna Correia

Barbosa
FALLECEU

R. I. P.

José Correia Barbosa e Anto-
nio Correia Barbosa, participam
a todos os seus parentes e pes-
soas das suas relações que foi
Deus servido chamar á sua pre-
sença sua presada mãe, e que o
seu funeral se realisará hoje, 27,
sahindo o prestido da sua resi-
dencia, Quinta das Hortencias no
Paço do Lumiar, para o cemiterio
occidental, pelas 2 e meia horas
da tarde.

4:355—Folhetim do Diario Illustrado-27-11-902

ROCAMBOLE

DE
PONSON DO TERRAIL

A ULTIMA PALAVRA DE ROCAMBOLE

SEGUNDA PARTE

Os milhões da Bohemiana

—Que pena não saber o inglez, murmurou um rapaz
baixinho que em Rochebrune desempenhava as funções
de palafrenero, e chamava-se Jacquot.

—Para que te servia saberes inglez? perguntou a cosi-
nheira.

—Para comprehender o que a senhora diz quando
grita de noite.

—O certo é que os espiritos voltarão esta noite, disse
Saturnino

—Ha muito tempo que isso acontece, observou Jacquot.
—E quem é que sabe em que quarto dormirá milady
esta noite? proseguiu a cosinheira.

—Pois não vês que mud' de quarto todas as noites,
respondeu Saturnino.

—Espera d'esse modo evitar os espiritos.

—Como se os espiritos não soubessem tudo quanto se
passa.

—Eu cá ninguem me tira da idéa que milady vê espiri-
tos e phantasmas onde não ha nem sombras d'elles.

—Que tolice!
—E que é o remorso que a põe n'aquelle estado.

—O remorso?
—Sim.

Em seguida tomando um ar mysterioso, a cosinheira
acrescentou:

—Creio que n'outro tempo commetteu um grande
crime, e a prova é que...

A cosinheira porém não teve tempo de terminar o seu
pensamento porque de repente ouviu-se um ruido inteira-
mente desusado no castello.

Era o som da sineta do portão que annunciava uma
visita.

Nenhum dos trez creados se moveu, mas subitamente
appareceu na porta da cosinha um quarto personagem de
physionomia severa.

Era o intendente Bob.

—Então vocês não ouvem? disse elle com pronunciada
accentuação ingleza.

—E' que... balbuciou Saturnino.

—Como nunca ouvimos... acrescentou a cosinheira.

—Vão abrir! ordenou Bob severamente.

Jacquot determinou-se a ir cumprir a ordem, mas vol-
tou um momento depois mais esbafoado do que saíra.

—Sr. Bob, se soubesse... disse elle.

—O que?

—São dois estrangeiros.

—E então?

—Um mancebo e uma senhora completamente enchar-
cados pela chuva.

—O que queres elles?

—Dizem que se lhes quebrou a carroagem de posta,
que não sabem para onde ir. Eu cá respondi-lhes que não
recebiamos ninguem.

—E partiram?

—Ao contrario, insistem para entrar... mas...

Bob carregou as sobranceiras que se haviam conserva-
do negras, apesar dos cabellos terem embranquecido.

Todavia não replicou cousa alguma, e saiu da cosinha.

Os creados olhavam uns para os outros com espanto.

Os passos do intendente resoaram nos degraus da vas-
ta escada.

Decorreram alguns minutos, Bob voltou e disse a Jac-
quot:

—Vae dizer a esses estrange

Sant'Anna Leite

Medico dos hospitais Doencas dos ouvidos. fossas nasaes e larynge

CONSULTAS das 3 ás 5 Praça dos Restauradores 53

Agradecimento

Francisco Joaquim da Silva, encarregado da casa da venda da empresa do Diario de Noticias...

Desculpe s. ex.ª se com este seu procedimento o signatario vem molestar a sua modestia...

S. ex.ª que é um dos melhores ornamentos da sciencia medica, bem merece a dedicacão de todos aquelles que, no meio da sua infelicidade, teve a ventura de receber os seus cuidados e desvelos.

Lisboa, 15 de novembro de 1902. Francisco Joaquim da Silva.

Sol

S'm. Agradeço-te tudo. E' um encanto. Avisa-me para o sitio do costume, pois, receberei a tempo. Mão faltarei ao prometido.

S. C.

Lembre-se do prometido ao A. da G. que tem a maior confiança no seu caracter e na sua palavra. Que D. o. a. e. a.

CAFÉ TIMOR

0 mais aromatico 0 rei dos cafes K. 720 RS.

Unica casa que possui esta qualidade

Pavilhão Chinez Simões & Trindade

R. D. Pedro V, 89 e 91

Vaccina animal

Vaccina de vitella todos os dias ás 11 horas.

Vaccina humana ás quartas e quintas feiras.

Instituto vaccinico, rua do Crucifixo, 100.

Director e proprietario, Alfredo de Sousa.

Condecorações

A. C. Bragança & Moniz

49, R. Aurea, 51

Agua de Bronze

Officina de dourador e bronzeador de metaes

(Casa fundada em 1888)

59, Rua do Alecrim, 61

Gravanisa-se a ouro, prata, nickel, platina, cobre, latão, zinco etc

Restauram-se moveis de Boule.

Recortam-se ferragens para moveis antigos

Collocam-se para-raios, tubos acusticos e campainhas electricas.

Executa-se todo o genero de obra em metal.

J. A. SILVA

59, Rua DO ALECRIM. 61

Polidor de moveis

C'na longa pratica e vastos conhecimentos da sua arte, encarrega-se de todos os trabalhos em d'elico, fusco ou cera.

E' esposta a este jornal.

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Servico dos armazens

Peia 1 hora da tarde na estação central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva d'esta companhia, serão abertas as propostas recebidas.

No dia 1 de dezembro para o fornecimento de 1610 toneladas d'oleo mineral para injeccão de travessas.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

PÓ DE QUINA COM

CARVÃO E RATANIA

INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE FRANCISCO MANUEL PEREIRA D'ALMEIDA

A limpeza, a alvura dos dentes e o halito mereceu sempre a attenção de todas as pessoas, condições indispensaveis para a conservação de tão precioso orgão.

Este poderoso pó dentrifico limpa e conserva os dentes sem lhes alterar o esmalte, é um grande tonico das gengivas e dá-lhes uma cor natural.

Os dentistas admiram-se de extrahirem muitos dentes e notam mais que, quando tiram um, já estão outros em principio de arruinação devido aos pó ácidos, opiáticos e aguas dentrificas, etc., que os estrangeiros nos mandam.

Os pó ácidos branqueiam, é verdade, mas tambem atacam o esmalte e immediatamente os dentes apparecem arruinados.

As aguas dentrificas umas contem ácidos deteriorantes, taes como: acido sulphurico, acido azotico e outros: estes ácidos é mui sabido que, lançados sobre qualquer corpo, corrompem o tecido, e não ha medicamento algum que destrua os seus effeitos.

Outros elixires estão expostos á venda, em diversas perfumarias, que contem chloroformio, que opera os mesmos effeitos que os ácidos.

E se quereis conservar uma formosa dentadura de marfim, aconselho-vos o meu pó de quina com carvão e ratania, bem como o elixir hygienico da bocca, unicos de verdadeira confiança.

Pelo correio, preço de cada caixa 450 réis

HYGIENE DA BOCCA. conservação dos dentes, ELIXIR DENTRIFICO E ODONTALGICO de Francisco Manuel Pereira d'Almeida.

Se alguma coisa se junta ao ornato d'um bello rosto, é sem duvida uma dentadura de marfim; é um encanto inapreciavel para o feliz confidente das damas, se ellas têm um halito puro.

Todas as pessoas que se descurdam da limpeza da bocca têm o desgosto de perder os dentes em pouco tempo.

Este elixir é anti-scorbutico, tonico e adstringente, precioso para todas as affecções da bocca, dá ao halito um cheiro agradável, cura as aphtas das gengivas; o emprego diario d'este elixir previne a carie dos dentes, as dores e incommodos das gengivas lividas e purulentas, moles e ensanguentadas; fortifica as gengivas dispostas á relaxação, e ao scorbuto, e segura os dentes descarnados; dissipa o mau cheiro da bocca, e impede a accumulacão do tartaro, que é de onde procede a maior parte das enfermidades dos dentes e das gengivas.

Este elixir é muito conveniente ás pessoas que fumam, porque lhes tira todo o mau cheiro da bocca produzido pelo uzo continuado do tabaco.

Preço pelo correio 450 réis

Pedidos á pharmacia Almeida, 134, rua da Magdalena, 136—Lisboa. Tambem se vendem estes artigos no Porto, pharmacia do Dr. Moreno e em Coimbra na «Drogaria Villaça».

EDREDONS INGLEZES

M.º Lintock & Sons'

Machado, Torres & C.ª

421, Praça de D. Pedro, 422

CHAPEUS

Inauguração da estação com um enorme sortimento de chapéus em velludo, feltro e phantasia grande variedade e bonitos modelos. Rua da Escola Polytechnica, 73 e 77.

RETROZARIA ANCORA

260—RUA DO OURO—260

(Junto á confeitaria)

Lindos tulles e mais applicações para chapéus Alta novidade em guarnições para vestidos, velludos, sedas e fitas de velludo, pelles para agazalho, perfumarias e bejuterias.

Preços baratos. Silvestre Martins.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiáticas e injeccões.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

RESENHA DAS FAMILIAS TITULARES E GRANDES DE PORTUGAL

Pelo Commendador A. da Silveira Pinto e Visconde de Sanches de Baena

DEDICADA A S. M. F. EL-REI D. LUIZ I

Livro d'ouro da Nobreza Portugueza

Obra unica no seu genero em Portugal

AFORA o grande peulio de noticias da origem de familias selectas do paiz, consigna esta obra factos historicos de grande valia para a historia geral do paiz, obrados nos ultimos seculos, factos desconhecidos, porque d'elles não ha historia escripta; mas factos positivos e provados pelos documentos de mercês, que, por taes motivos foram concedidos aos benemeritos que os praticaram, e que, no seu conjuncto, são o germen da historia patria.

Edição de luxo em 2 volumes em 4.ª grande elegante com 1:546 paginas, illustrado com 952 gravuras dos Brazões d'Armas de cada titular impressos no texto. Em brochura 95000 réis. Em encadernação riquissima em capa especial, adequada á obra, ornada dos Brazões d'Armas das açoes que nos são alliadas e em meio chagrin, dourada por folhas, 135000 réis.

Empreza Editora de Francisco Arthur da Silva, na rua doz Douradores, 72, Lisboa, e nas principaes livrarias do Reino, lhas e Brasil; para as provincias e lhas remette-se fora de porte.

CURA DAS VARIZES

As MEIAS VIRGENS, as melhores meias elasticas, curam as varizes recentes e favorecem com incrivel facilidade e commodidade a reduccão até ao minimo das VARIZES CHRONICAS ou antigas com resultados optimos. As pessoas varizadas não devem usar as MEIAS ELASTICAS DE SEDA OU LINHO por serem perigosas para o tratamento das VARIZES, como se prova pelo IMPRESSO que remetemos pelo correio a quem re metter 110 réis, e que explica o valor medicinal das MEIAS VIRGENS; as quaes só se mostram com restrictas condições a quem prove querer curar as varizes a medida da medida. Deposito das MEIAS VIRGENS—pharmacia Almeida, rua da Magdalena, 134—Lisboa Ha MEIAS VIRGENS com pé, sem pé, com joelho, meias para toda a perna e para todos os numeros. Tambem ha meias de seda, para quem quizer continuar a usal as.

LAURA GOMES

MODISTA R. Nova do Carmo, 69, 1.º D.

Teixeira & Andrade

Fazendas brancas nacionaes e estrangeiras

Rua Aurea, 142 a 146

Completo sortimento de linhos, pannos brancos de marcas especiaes para roupa de senhora, atalhados, adamascados, meias, piugas, camisolinas de lã do dr. Jaeger e d'outras qualidades, saias de malha em côres, flannels de lã branca e de phantasia, artigos de camisaria, etc., tudo por preços convidativos.

Encarregam-se de bordados a branco, ouro, etc.

CASA CENTRAL

DE Antonio Lopes Roldão

(Ex-caixeiro de sr. Francisco Ennes Rua Vianna)

ARMAZEM de chá e café, com secção de mercearia. Café puro kilo 640 réis, lote especial d'esta casa. Completo sortimento de fructas secas e crystalisadas.

Dão-se brindes a todos os freguezes

11, Rua de S. Roque, 13

RESTAURANT PARIS

DE JOSÉ FERNANDES

63, R. de S. Pedro d'Alcantara, 65

Fornece almoços, lunches e jantares para fóra, segundo as indicações que lhe forem apresentadas.

Almoços de meza redonda a 400 réis

Este estabelecimento, completamente remodelado, recommenda-se pelas commodidades com que foi agora dotado, e tem um servico escolhido e apurinado de cozinha e de copa.

Esplendidos gabinetes no primeiro andar

Jantares a 500 réis

Das 4 ás 8 da noite

Menu do jantar de hoje

Potages—Crevettes á la portugaise—Consommé de sagús. Relevé—Turbot á la milanaise. Entrée—Viande de boeuf á la financière. Légume—Epinards á la crème. Roti—Poirine de veau roti. Entremets—Gateaux divers—Fruits, fromage, vins et café.

ESPECIALIDADE EM VINHOS

Agua de Vidago

FONTE CAMPILHO

Dicarbonatadas-sodicas, gazo-carbonicas fortes, ferreas, lithinadas, «fluoretadas» e arsenicaes.

pharmacias e drogarias.

Depositos: 184, Rua dos Fanqueiros, 1.ª e 167 Rua do Ouro, 169 e pharmacia Freire de Andrade, Rua do Alecrim. Em Belem, Pharmacia Franco & Filho.

Oleo de figado de bacalhau

DO MAIS FINO

Premiado expressamente por

Evans, Filhos & C.ª, de Liverpool

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias.

N. B.—EVANS SONS & C.ª, sabendo que se vende OLEO DE FIGADO DO BACALHAU MUITO INFERIOR ao seu, com o seu nome no bilhete, previne ao publico de que SO' E' O VERDADEIRO o que tem o seu nome não no bilhete como tambem na CAPSULA.

PASTILHAS ANTISEPTICAS

Para a garganta

Preparadas segundo a formula do doutor Bark, do hospital de Liverpool, para as doencas da garganta.

Por EVANS, SONS & C.ª, DE LIVERPOOL

Recommendam-se muito para os cantores e oradores e para as enfermidades da garganta.

Allivio immediato nos casos de catharro, tosse, bronchite, asthma, etc.

Preservativo infallivel da difteria (diphtheria) e de todas as enfermidades contagiosas da garganta!

Preço, 400 réis a caixa

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Agentes em Portugal—James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira 85, Porto.

AMORES D'UM TOUREIRO

POR THEOPHILO GAUTIER

Tradução de ALBERTO TELLES

Um volume de 255 paginas 100 rs.

A' venda em todas as livrarias e lojas do costume e na

Empreza Editora do «Diario Illustrado»

35, T. da Queimada e R. da Barroca, 130

NO PORTO

CENTRO DE PUBLICAÇÕES

DE ARNALDO JOSÉ SOARES

139 e 140, Praça de D. Pedro, 139 e 140

TUBOS E ARAMES

Barras, varões e chapas de latão, cobre, aço, metal branco, zinco ebonite, etc. Grande sortido e preços convidativos.

Casa Palissy Galvani

Rua Serpa Pinto, 91

EMPREZA INDUSTRIAL DE ELECTRICIDADE

26, 2.º—Rua de S. Nicolau—26, 2.º

Installações de luz electrica, telephones, campainhas e para raios

Installações de luz electrica para montras de estabelecimentos ou outra applicação. Comp eto montado desde 305000 réis.

Orçamentos gratuitos

Grande deposito de todos os artigos de electricidade

Nettoyage á Sec

Limpa-se ou lava-se fatos de todas as qualidades sem desmanchar e tiram-se no toas, especialista em limpar luvax a vapor.

Concertam-se leques, bonecas, louças, vidros e diferentes bijouterias.

101, Rua do Ouro, 101

MAGGI

As tres armadas especialidades:

OS FRASCOS para aubiar as potagens, etc.

OS TUBOS de consommé e

AS SOPAS francezas instantaneas

Encontram-se nos principaes armazens de viveres Depositaris geraes: Th. & U. Albert Deg-geller, 44 Rua Ivens, 1.º Lisboa.

QUINTA DE CHARNIXE

Vinhos premiados em diversas exposições

(Analyse garantida)

Vinho Especial engarrafado.

Vinho 1.ª qualidade em barril ou engarrafado.

N. B.—O vinho ESPECIAL é filtrado, por isso é um vinho de meza auto leve, bonito e brilhante, e assim, menos encorpado do que o primeiro, que, no entanto, mais agrada aos consumidores que preferem vinho de mais cor ou força alcoolica.

Vinagre 1.ª qualidade engarrafado.

Vinagre filtrado da lavra da V.ª Le Cocq & Filhos, Quinta do Prado.

Todos os generos são postos em casa do consumidor; as requisições (por carta ou bilhete postal) deverão ser feitas a

A. BELFORD

FORNECEDOR DA CASA REAL

Rua do Bom Sucesso, 85—BELEM

OU Rua Nova do Almada, 3—LISBOA

N. B.—Nesta casa, como em muitos outros estabelecimentos, encontram-se á venda os vinhos engarrafados.

NO DEPOSITO, BELEM, NÃO SE VENDE

Para exportação ou revenda, preços conformes as qualidades.

LOUREIRO & C.ª

18, PRAÇA D. LUIZ, 19

LISBOA

Projectos, orgamentos e execução de todo o genero de construcções.

Installações electricas e de toda a ordem de machinismos. Direcção e fiscalisação de obras—Materias primas.

Motores a vapor e hydraulicos.

Motores a petroleo e a gaz da conhecida fabrica Dudbridge; bom funcionamento e economia de gaz, podendo-se ver entre outros os motores installados na Sociedade de Geographia e no Monte-Pio Geral.

Edificações de erro e tijolo proprias para as colonias.

Tornos mecanicos e de bancada.

Alfaias agricolas.

The Anglo-Portuguese Telephone Company Limited

(Concessionaria do governo) Rua de Santa Justa, 60

A Companhia faz sciencie ao publico que está prompta a estabelecer communicacões telephonicas da Rede Publica em qualquer ponto fóra da nova circumvalação (comprehendendo Caxias, Paço d'Arcos, Oeiras, Parede, Estoril, Cascaes, etc.) aos preços da tabella que ultimamente foi approvada pelo governo, e que são:

Table with columns: DISTANCIA, CASAS DE COMMERCIO, PARTICULARES E MEDICO, RESIDENCIAS

Table with columns: Até 1000 metros, 1000 a 1500 metros, 1500 a 2000, 2000 a 2500, 2500 a 3000, 3000 a 4000

Table with columns: Réis 75000, 78000, 80000, 83000, 85000, 90000

Table with columns: Réis 55000, 58000, 60000, 63000, 65000, 70000

A distancia é contada entre a Estação mais proxima e a residencia do subscriptor. A subscrição é annual. Accrescenta-se a taxa de installação de 15000 réis que é paga por uma só vez.

Estações de chamadas

Para o servico entre urbano a taxa terá: Por cada cinco (5) minutos..... 300 réis

A Companhia está prompta a estabelecer estações centraes em qualquer localidade desde que haja subscriptores suficientes.

As tarifas para residencias particulares acham-se reduzidas, para toda a area dentro da nova circumvalação, a 33750 réis até 1500 metros, contados da estação central mais proxima, com um pequeno augmento por cada 500 metros addicionaes.



# ARCADA DE LONDRES LARGO DO QUINTELLA

Grande sortimento de chapéus modelos para senhoras  
Formas de chapéus modelos em feltro  
Completo sortimento de artigos diferentes para confeccionar chapéus, fitas, tulles, gazes, chiffons, mousselines de seda e crepes lissses

Sedas para soirées, sedas para toilettes de passeio, sedas para theatro, sedas para blusas, Setins  
Novidade em guarnições de flores para vestidos de soirées, ditos de rendas, em gaze e de phantasia  
Variadissimo sortimento de lãs para vestidos, sarjas, zebellines, casemiras, pannos, flannels e cheviotes

Bichos de pelles. Pellerines. Regallos. Boás de pennas

Saias de seda. Saias de lá dos Pyrinneus. Saias de phantasia

Capas modelos, capas de theatro, casacos modelos, gravatas, fichus em gaze, cintos de seda, em coiro, ditos de phantasias

Chales inglezes, couvre-pieds, edredons, guarda chuvas

Immenso sortimento de artigos de retrozeiro

Sortimentos de linettes, moirettes, e panninhos para forros, variedade de artigos para bordar, filoshes, floss, torcaes, linhos, algodões, macramé, bordados, começados, ditos desenhados, etc.

Espartilhos ultimos modelos de novidade em todas as medidas

Espartilhos antigos com abatimento de 20 0/0 de desconto nos preços marcados

Artigos de estofador—Moveis—Cassas para cortinados

Tapetes para sallas, para casas de jantar, para quartos. Pannos de meza. portiers, oleados

Acabamos de receber elegantes paravants japonezes

Brevemente exposição de diferentes artigos de alta novidade para as proximas festas do Natal

Sempre as ultimas novidades encontram-se na

# ARCADA DE LONDRES

## Bilhetes postaes illustrados

Colleção a mais perfeita, variada e importante de Portugal

Cada duzia 200 rs.  
Cada cento 1\$500 rs.

Para revender condições especiais

ESTA GRANDE COLLEÇÃO comprehende já cerca de 300 variedades com os retratos de toda a Família Real, monumentos e edificios notaveis de todo o paiz, vistas de Lisboa e de muitos pontos do continente e colónias, costumes portuguezes, assumptos militares, maritimos, politicos, agricolas, de bellas artes, etc., etc.

**Faustino A. Martins**

Praça Luiz de Camões, 35—Lisboa

Nesta mesma casa compra-se toda a sorte de sellos colonias, etc., e é onde melhor se pagam sempre.

## Roupas de mesa

Toalhas e guardanapos, para jantar. Jogos em cores, para chá e almoço, 3\$500 4\$500, 6\$500 réis.

## Francisco de Sá

Carpinteiro  
Encarrega-se de todo o trabalho referente á Construção Civil, bem como da construcção ou reparação de armazéns para estabelecimentos.

Travessa do Forte, 5, 3.º

## Para Gibraltar

O vapor



LISBON

Espera-se a 27 do corrente.  
Para carga e passagens trata-se no Caes do Sodré, 64, 1.º  
Os agentes:  
E. Pinto Basto & C.ª

## Para Huelva, Malaga, Tarragona, Marselha e Genova.

A vapor



ALEMAGNA

Espera-se a 10 de dezembro.  
Para carga e passagens trata-se no Caes do Sodré, 64, 1.º  
Os agentes:  
E. Pinto Basto & C.ª

## Para Londres

O vapor



BRITANNIA

Chegou e sae quinta feira 27 do corrente.  
Para carga e passagens trata-se no Caes do Sodré, 64, 1.º  
Os agentes:  
E. Pinto Basto & C.ª

## Para Bordeos e Leith

O vapor

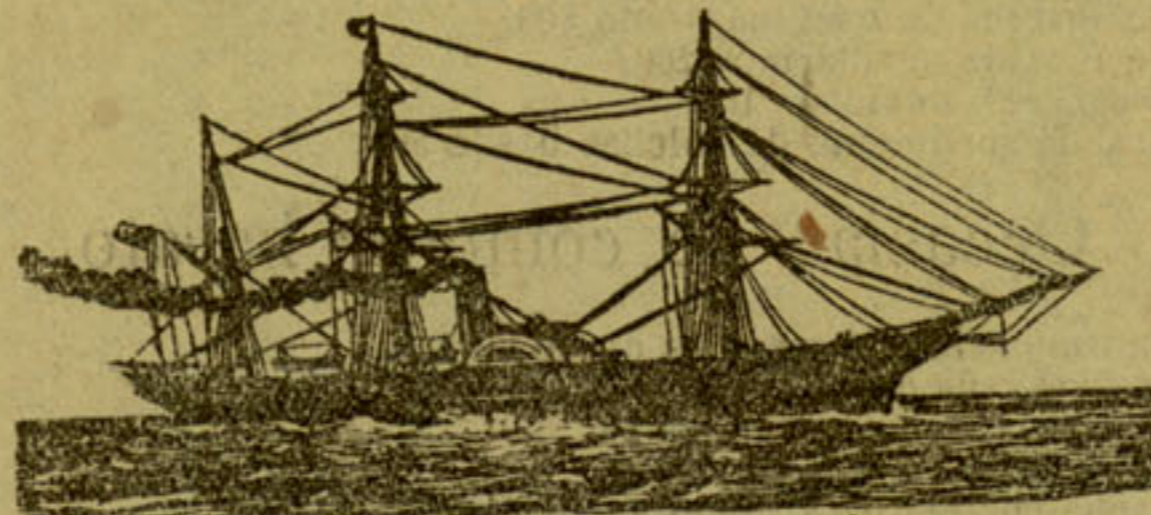


DALE

Espera-se de 26 a 27 do corrente  
Para carga e passagens trata-se no Caes do Sodré, 64, 1.º  
Os agentes:  
E. Pinto Basto & C.ª



## MALA REAL INGLEZA



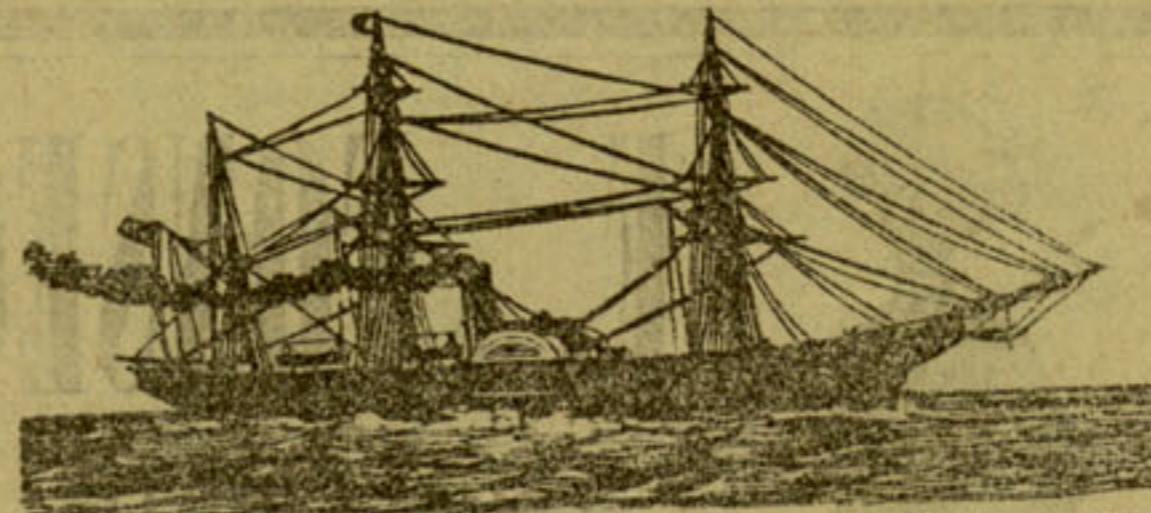
## Para Cherbourg, Southampton e Londres

O paquete THAMES esperado em 27 do corrente.  
Os vapores teem magnificas accommodações para passageiros.  
Nos preços das passagens inclue-se vinho de pasto, comida á portuguesa, cama, roupa, propinas a criados e outras despesas.  
Para carga e passagens trata-se na rua dos Capellistas, 31, 1.º andar.  
Os agentes—JAMES RAWES & C.ª

## Compagnie DES

## Messageries Maritimes

Paquebots poste français  
LINHA TRANSATLANTICA



## Para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

**SAPRÃO OS PAQUETES:**  
La Plata commandante Lidin que se espera de Bordeaux em 1 de dezembro.  
Chili commandante Lartigue que se espera de Bordeaux em 15 de dezembro.  
O paquete Chili fará escala por Pernambuco, Bahia e Santos.  
Para Bordeaux, em direitura

**SAPRÃO OS PAQUETES:**  
Bresil commandante Riquier que se espera do Brasil em 3 de dezembro.  
Cordillere commandante Richard que se espera do Brazil em 16 de dezembro.  
O paquete Cordillere fará escala por Vigo.  
Os passageiros de 3.ª classe, podem dirigir-se a Orey Antunes & C.ª—4, Praça dos Remolares.  
Para passagens; carga e todas as informações, trata-se na agencia da Companhia, 32, Rua Aurea.—Os Agentes, Sociedade Torladès.

## THE BERLITZ

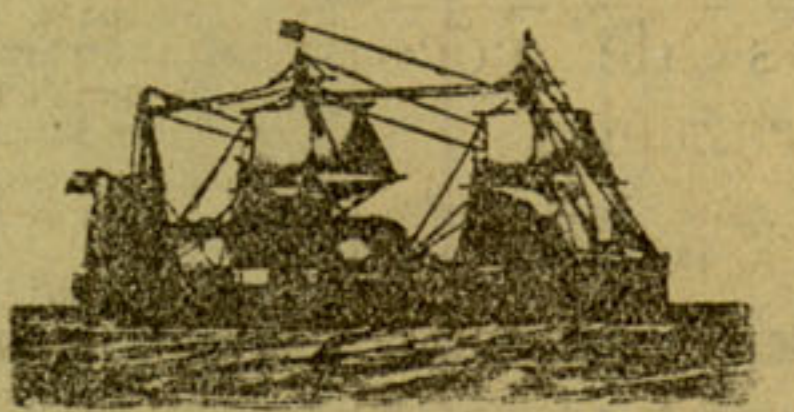
School of languages Italiano, Francez, Inglez e Allemão  
ENSINO PRATICO SEM TRADUZIR

Professores e professoras estrangeiras.—Classes infantis, 2\$000 réis por mez.—Classes geraes separadas para homens e senhoras, 2\$500 por mez.—As classes de menos alumnos, 4\$000

Lições particulares

## METHODO BERLITZ

## GARLAND LAIDLEY & C.



## Paquetes a sair de Lisboa

Obidense Traveller	Pará e Manãos (via Madeira)	27 novembro
	Pernambuco e Parahybado Norte (Cabedello)	29 »
Huascar Madeirense	Iquitos	2 dezembro
Jerome	Pará e Manãos (via Madeira)	4 »
Grangense	Havre e Liverpool	5 »
	Liverpool (directo)	27 »

Os paquetes que vão para o Havre recebem passageiros para Londres e Paris com direito a passagem de 1.ª classe no comboio.  
Preços: para Londres, Liverpool, e Paris, 6 libras, bilhete de ida e volta, 10 libras; para o Havre, 5 libras e ida e volta 8 libras.  
Para carga, passagens e outros esclarecimentos dirigirem-se aos agentes—Rua do Alecrim, n.º 10, 1.º andar.  
Garland Laidley & C.ª

## The Pacific Steam Navigation Company

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

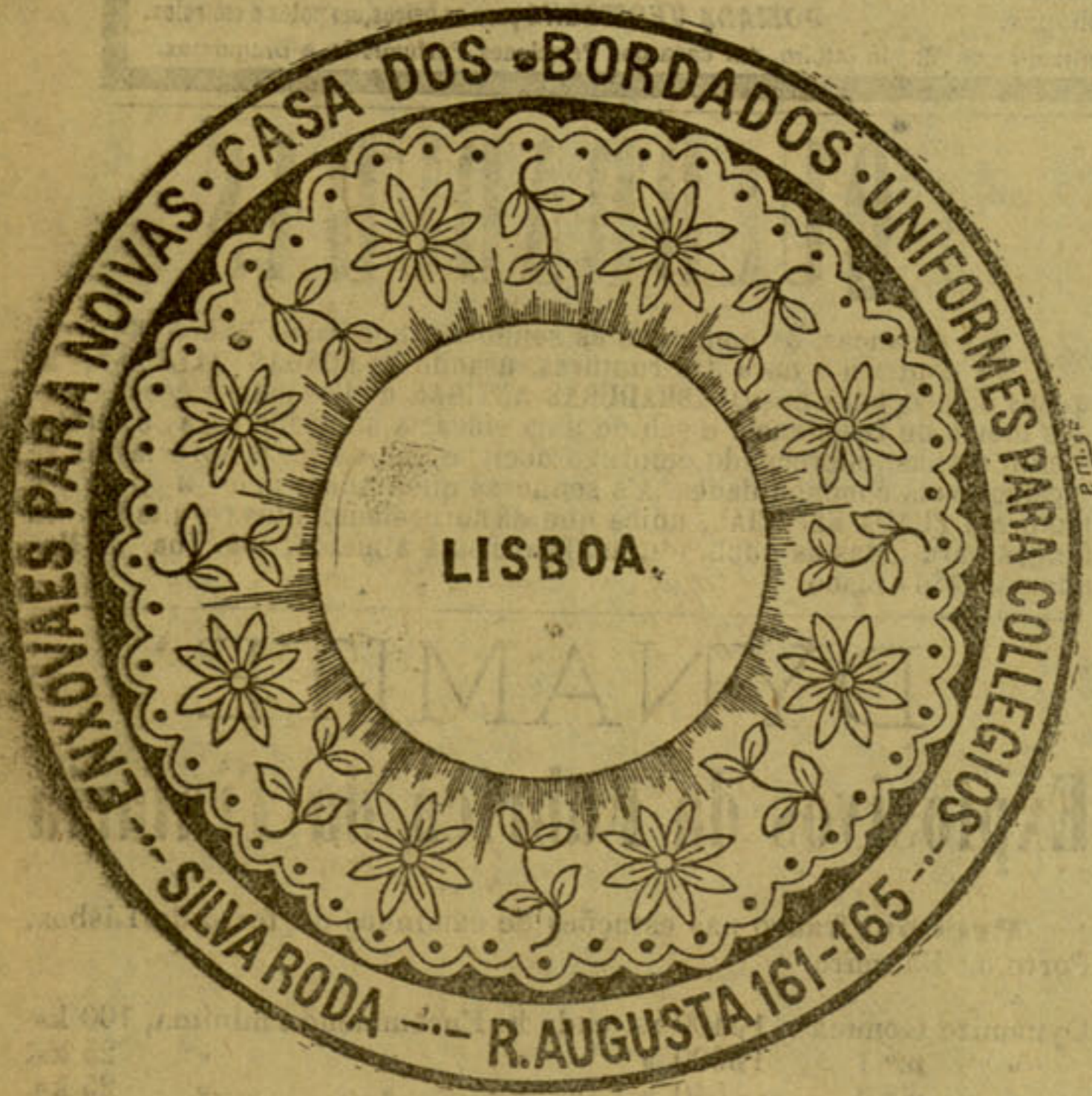
## SAHIRAO OS PAQUETES

\*«Iberia» em 3 de dezembro. | «California» em 30 de dezembro.  
\*«Panamá» em 17 de dezembro. | «California» em 14 de janeiro.  
Os paquetes «Iberia» e «Liguria» vão directamente ao Rio de Janeiro.  
Os paquetes «Panamá» e «California» não recebem passageiros de 2.ª classe.  
Faz-se abatimento ás familias que viajarem em 1.ª e 2.ª classe para os portos do Brazil e Rio da Prata.  
Nas passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe por estes magnificos vapores está incluído vinho á hora da comida, cama, roupa, etc.  
A bordo ha criados, cozinheiros portuguezes e medico.

## Para Corunha, La Pallice, (La Rochelle) e Liverpool

## O paquete «Liguria»

Espera-se a 30 de dezembro  
Para carga e passagens trata-se com os agentes  
NO PORTO  
EM LISBOA  
Kendall, P. Basto & C.ª | E. Pinto Basto & C.ª  
71 n. do Infante S. Henrique 73 | Caes do Sodré 64



## Roupas de cama

Lençoes, almofadões e travesseiros com bainhas abertas, monogrammas e grinaldas.—Cobertores e colchas, grande novidade.